

Informativo MPE FIERN | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo. | Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Corporativo e Secretário Executivo das Comissões Temáticas da FIERN – (84) 3204-6220 - ernanibandeira@fiern.org.br.

Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

Agenda do Sistema FIERN

24/05/2016 – PDA FIERN. Pau dos Ferros:
Curso "Como atender a fiscalização do trabalho?". Público Alvo: Empresários, gestores de recursos humanos e outros profissionais de empresas industriais. Local: Escritório Regional do Sistema FIERN. Informações: Tel.: (84) 3204-6301/ Fax: (84) 3204-6271, E-mail: marciasegundo@fiern.org.br

Compras Governamentais

Editais Publicados. [Links:](#)

[Governo do Estado do Rio Grande do Norte](#)

[Portal SEBRAE – Licitações abertas – RN e BR](#)

[Prefeitura de Caicó/RN](#)

[Prefeitura de Macaíba/RN](#)

[Prefeitura de Mossoró/RN](#)

[Prefeitura de Natal/RN](#)

[Prefeitura de Parnamirim/RN](#)

[Prefeitura de Pau dos Ferros/RN](#)

[Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN](#)

[Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#)

Interesse M P E

Projeto de Lei dispõe sobre permissão para que MPEs participem de licitações mesmo se possuírem pendências judiciais de cobrança de tributos

PLP 00269/2016, do deputado Luis Carlos Heinze (PP/RS), permite que microempresas e empresas de pequeno porte participem de licitação se possuírem ações judiciais questionando a cobrança de tributos. Esse Projeto permite a participação de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) em licitações públicas mesmo com pendências de ações judiciais propostas com o objetivo de questionar a validade de cobrança de tributos, desde que ainda não tenha sido proferida decisão de mérito desfavorável ao contribuinte no processo. [Portal da Indústria CNI – Informe Legislativo 11/2016.](#)

CDEICS aprova parcelamento de débitos fiscais das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) em recuperação judicial

Foi aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS) o PL 2298/2015, de autoria do deputado Laércio Oliveira (SD/SE). A proposição, relatada pelo deputado Jorge Côrte Real (PTB/PE), cria parcelamento diferenciado de débitos fiscais para as micro e pequenas empresas (MPEs) que estiverem em processo de recuperação judicial. O parcelamento poderá ser feito em até 101 parcelas, observando-se percentuais diferenciados e progressivos a serem aplicados sobre o valor da dívida. Em caso de não concessão da recuperação judicial, o parcelamento concedido poderá ser rescindido. O projeto tem por escopo facilitar as condições de concessão do plano especial de recuperação judicial para microempresas e empresas de pequeno porte. A extensão do número de parcelas e diminuição da taxa de juros incidente sobre o passivo pode ser benéfica também para os credores, uma vez que muitos dos créditos quirográficos deixam de ser pagos, por causa da natureza de liquidação de dívidas em caso de falências. A proposição segue agora para apreciação da Comissão de Finanças e Tributação e da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. [Portal da Indústria CNI/ Novidades Legislativas 021/2016.](#)

MEIs são 76,7% das novas empresas

O número de novas empresas cresceu 6,4% no primeiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo levantamento da Boa Vista Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). Em relação ao quarto trimestre de 2015, a alta foi de 16%. A variação de abertura de novas empresas foi fortemente influenciada pelo aumento do número de microempreendedores individuais (MEIs). Esses negócios aumentaram 5,4 pontos percentuais de sua participação, totalizando 76,7% das novas empresas. Na variação do primeiro trimestre deste ano contra os três últimos meses de 2015, as MEIs expandiram 24,4%. No que se refere a variação anual, no primeiro trimestre de 2016, o crescimento registrado foi de 14,3%, aumento significativo se comparado ao mesmo período do ano passado com o de 2014, quando apresentou variação de 7,8%. O movimento registrado foi ocasionado pelo cenário de recessão do País, com o recuo das atividades, o que consequentemente elevou a taxa de desemprego. Diante dessa conjuntura econômica, o economista chefe da Boa Vista SCPC, Flávio Calife, pontuou que grande parte dessas empresas foi aberta por pessoas que perderam seus empregos e estão criando novos empreendimentos para exercerem atividades com uma empresa formalizada. No ano passado as variações trimestrais de MEIs apresentaram queda apenas na comparação do quarto trimestre de 2015 com o terceiro do ano anterior, apresentando resultado negativo de 19%. Na comparação do terceiro com o segundo trimestre a alta foi de 6,6%. Para a Boa Vista SCPC a tendência é de continuidade no aumento de abertura de novos microempreendedores individuais. Em outras classificações divulgadas pela Boa Vista foi registrado recuo: a variação das Microempresas (MEs) e as demais formas jurídicas recuaram 10,4% e 19,6%, respectivamente. Já na comparação desse trimestre com o quarto trimestre de 2015 as MEs expandiram apenas 1,6%. Quando analisada a composição das novas empresas por setores, o levantamento da Boa Vista SCPC mostrou que apenas Serviços registraram ganho de representatividade. No primeiro trimestre de 2015, este setor correspondia a 54%, agora, atingiu 56,9%. Os setores Indústria e Rural praticamente permaneceram estáveis, já o Comércio perdeu espaço, ao passar de 35,5% para 32,5% do total. [Portal DCI – Diário, Comércio, Indústria & Serviços.](#)

Indicadores Econômicos

Perfil dos Estados – Portal da Indústria - O RIO GRANDE DO NORTE possui PIB industrial de R\$ 10,7 bilhões, equivalente a 0,9% da indústria nacional. O RN emprega 127.314 trabalhadores na indústria. É o décimo menor PIB do Brasil, com R\$ 45,8 bilhões. Com 3,4 milhões de habitantes, é o 12º Estado menos populoso do País. O RN teve aumento de 0,1% na participação do Estado no PIB industrial entre 2010 e 2013. A Participação percentual do setor no PIB industrial é constituída por 38,4% na Construção; 16,7% na Extração de petróleo e gás natural; 9,0% em derivados de petróleo e biocombustíveis; 7,1% em serviços industriais de utilidade pública; 5,5% em alimentos. Juntos, esses setores representam 76,7% da indústria do Estado do RN. Demais setores podem ser vistos neste link.

<http://perfilestados.portaldaindustria.com.br/estado/rn>

Interesse Geral da Indústria

Estimativa de inflação para 2016 passa de 6,94% para 7%

A projeção de instituições financeiras para a inflação este ano voltou a ser elevada com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passando de 6,94% para 7%. Para 2017, a estimativa foi reduzida de 5,72% para 5,62%, no quinto ajuste consecutivo. Os números são do Boletim Focus, divulgado às segundas-feiras pelo Banco Central (BC). Ele traz projeções de instituições financeiras consultadas semanalmente sobre os principais indicadores da economia. Mesmo com as reduções, os cálculos estão acima do centro da meta de 4,5%. O limite superior da meta de inflação é 6,5%, este ano e 6%, em 2017. Para a taxa básica de juros (Selic), um dos instrumentos do Banco Central para conter a inflação, a projeção das instituições financeiras, ao final de 2016, foi reduzida de 13,25% para 13% ao ano. Para o fim de 2017, a expectativa continua em 11,75% ao ano. Atualmente, a Selic está em 14,25% ao ano. **Atividade econômica** - A estimativa para a queda do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, foi alterada de 3,89% para 3,86%. Para 2017, a estimativa subiu de 0,40% para 0,50%, no terceiro ajuste seguido. A projeção para a queda da produção industrial passou de 5,83% para 5,95%, este ano. Para 2017, a expectativa de crescimento foi ajustada de 0,50% para 0,74%. A projeção para a cotação do dólar passou de R\$ 3,72 para R\$ 3,70 ao fim deste ano, e de R\$ 3,91 para R\$ 3,90, no fim de 2017. [Portal EBC Agência Brasil.](#)

"[...]As energias renováveis, em especial, a energia eólica é uma realidade positiva na agenda econômica, social e política do Rio Grande do Norte. Hoje já representamos, aproximadamente, 32% da energia eólica produzida no Brasil [...]" Amaro Sales

Interesse do COMPEM/CNI

Reunião do COMPEM discute cenário político e econômico

O Conselho Temático de Micro e Pequenas Empresas da CNI (COMPEM) realizou na sede da Confederação Nacional da Indústria, em Brasília, a sua 2ª reunião ordinária de 2016. Apresentações e discussões em torno dos cenários político e econômico, e palestras marcaram o evento, conduzido pelo presidente do Conselho e da FIERN, Amaro Sales de Araújo e que contou com participação do presidente do COMPEM/FIERN e também diretor da FIERN, Heyder Dantas.



A primeira apresentação sobre o Cenário Político foi feita pelo Gerente Executivo da Unidade de Assuntos Legislativos da CNI, Marcos Borges; e pelo gerente executivo da Unidade de Relacionamento com o Executivo, Pablo Cesário. E sobre o “Cenário Econômico” quem ministrou a palestra foi o Especialista da Unidade de Política Econômica, Marcelo Souza Azevedo.

Em seguida, a Gerente Executiva da Unidade de Relações do Trabalho da CNI, Sylvia Lorena, abordou as relações do trabalho: E-social e NR 12, Pesquisa sobre Flexibilidade no Mercado de Trabalho, Aumento da Licença Paternidade para vinte dias, e Decisão do TST sobre redução de horas extras.

Também foi realizada, pelo Gerente de Inovação e Tecnologia do SENAI, Mateus Simões Freitas, juntamente com a especialista da Unidade de Política Industrial da CNI, Suzana Peixoto, uma apresentação sobre o Projeto “Brasil Mais Produtivo”.

Para encerrar o dia, além dos assuntos gerais, foi apresentada uma pesquisa sobre Rotatividade no Mercado de Trabalho, pelo Gerente Executivo da Unidade de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato Fonseca, junto com a Analista da Unidade de Pesquisa e Competitividade da CNI, Maria Carolina Correia Marques.

[Portal Sistema FIERN.](#)